

“Ser diferente é normal”: a expressividade do *self* de pessoas autistas em mídias sociais da internet e suas lutas por reconhecimento

Francisco Gabriel Alves da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Sayonara de Amorim Gonçalves Leal

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 13.08.2021

A pesar das dificuldades de comunicação e de socialização em interações face a face, pessoas autistas têm encontrado nas mídias sociais da internet a oportunidade para a expressividade de seu *self*, com base em narrativas que evocam a aceitação da diferença como característica da diversidade humana. Trata-se de uma luta pelo reconhecimento social do sujeito autista, a partir de demandas identitárias orquestradas pelo desejo de viver conforme a originalidade de cada *self*. Nesta dissertação, apresentamos percursos de reconhecimento de personagens que narram na internet suas experiências enquanto pessoas autistas, as quais encontram em espaços virtuais o lócus para testarem as próprias capacidades de expressão e comunicação, testemunhando modos particulares de vivenciarem sua neurodiversidade. Como suporte teórico, o trabalho apropria-se das contribuições de autores da sociologia, filosofia e psicologia, dentre eles, George Mead (1981), Charles Taylor (2011), Paul Ricœur (2014), e Axel Honneth (2009), na tentativa de explorar a relação da teoria social com abordagens que deslocam o sujeito da perspectiva do *self* neuronormativo para aquela do *self* neurodiverso. O percurso metodológico adotou a etnografia virtual em quatro páginas de mídias sociais da internet administradas por adultos autistas. Analisamos o conteúdo publicado nesses espaços durante o período de abril a setembro de 2020. Ademais, foram aplicados roteiros de entrevistas narrativas com os autistas responsáveis por esses perfis na internet, a fim de delimitar os acontecimentos e marcadores sociais que dão embasamento ao processo de construção da identidade pessoal. A análise dos dados permitiu-nos o levantamento de oito tipos de temas suscitados na narrativa digital dos autistas, incluindo desde o relato de dificuldades cognitivas do transtorno no

dia a dia, até as experiências de capacitismo, os desafios e limites impostos pelas estruturas sociais em seus funcionamentos, os efeitos do reconhecimento de si mesmos para a aceitação da identidade autista, bem como a agenda de lutas pela inclusão social e empoderamento sob o registro da neurodiversidade.

Palavras chave: Self autista. Identidade autista. Luta por reconhecimento. Mídias digitais. palavras-chave: estudos alimentares; comida árabe; comida palestina; diáspora palestina no brasil; teoria ator-rede.